



Fortalecer

Fechamento Autorizado e
pode ser aberto pela ECT



CRESS-PR avança no processo de descentralização e interiorização

O CRESS-PR tem buscado aperfeiçoar suas estruturas de base em todas as suas instâncias. Em uma das estratégias foram criados sete novos Núcleos Regionais, que irão possibilitar maior aproximação da categoria.

Pág. 8 e 9

Confira também nesta edição:

Serviço Social: Uma Profissão Forjada na Luta por Direitos

Em 2016 comemoramos 80 anos da história do Serviço Social no Brasil

Pág. 6 e 7

Contra retrocessos na Saúde Mental

Coletivo Um Passo à Frente reúne trabalhadores e usuários da Saúde Mental em defesa dos princípios da Reforma Psiquiátrica

Pág. 10



Os desafios da interiorização e des-centralização das ações políticas dos Conselhos Regionais de Serviço Social têm sido debatidos por todo o Conjunto CFESS-CRESS. No Paraná, uma estratégia importante neste sentido foi colocada em prática e oficializada neste ano, com a criação dos sete novos NUCRESS (Núcleos Regionais do CRESS) que irão possibilitar maior aproximação da categoria com o CRESS-PR. As lutas e frentes que os/as assistentes sociais do Paraná participam são fundamentais, especialmente quando realizadas no sentido

de defender uma sociedade pautada pelos princípios da igualdade e da liberdade e da justiça social. Por isso é importante esta aproximação com a categoria, especialmente nos tempos de retrocesso que vivemos nas diversas políticas públicas em todo o Brasil. Nossa profissão conta com 80 anos de história, lidando com as questões sociais em cenários e conjunturas diferentes, mas sempre foi marcada por muita luta. E é com esse ímpeto que apresentamos também nesta edição algumas bandeiras importantes como a luta pela jornada

de 30 horas por nossa categoria e também para a qualificação do serviço público. Apresentamos também nossa luta por políticas sobre drogas que assumam a perspectiva dos direitos humanos. E destacamos nesta edição também a iniciativa do CRESS-PR em constituir um plano de lutas para a defesa do patrimônio social em que se constituem as políticas e sistemas públicos, por meio da Frente de Defesa da Seguridade Social do Paraná. A todos/as, convidamos a participarem das lutas junto ao CRESS-PR. Uma boa leitura.

FALA, ASSISTENTE SOCIAL



Qual a posição do CRESS-PR em relação a conteúdos (mensagens, cartazes, “memes”, placas etc.) que distorcem as atribuições do Serviço Social?

Durante as comemorações do Dia do/a Assistente Social deste ano foram divulgadas nas redes sociais publicações que continham afirmações que não condizem com o exercício profissional do Serviço Social. Algumas faziam confusão entre os conceitos de Serviço Social e Assistência Social, além de relacionar o Serviço Social ao assistencialismo.

Em outro caso, um órgão público federal disponibilizou para os/as assistentes sociais uma sala de atendimento aos usuários e na porta colocou a placa “Assistência Social”.

Diante destas situações o CRESS-PR, órgão que representa a profissão e tem por objetivos principais fiscalizar, defender e disciplinar o exercício profissional, manifesta posicionamento contrário à publicização deste tipo de conteúdo.

É oportuno enfatizar que cabe também a cada profissional esclarecer a popu-

lação em geral que os/as Assistentes Sociais são profissionais capacitados para analisar e intervir nas mais diversas expressões da questão social materializada no país. Essas expressões se manifestam, por exemplo, nos campos da saúde, educação, assistência social, previdência social e cultura.

Os/as assistentes sociais trabalham na perspectiva do reconhecimento da liberdade, ampliação e consolidação da cidadania. Posicionam-se em favor da equidade e justiça social, se empenhando no cotidiano para a eliminação de todas as formas de preconceito objetivando assim a qualidade nos serviços prestados à população.

É necessário reforçar, ainda, o esclarecimento sobre a diferença entre o que é *Serviço Social*, *Assistente Social*, *Assistência Social* e *Assistencialismo*:

Serviço Social é a profissão, de nível su-

perior, regulamentada pela Lei 8.662/93, logo *Assistente Social* é o/a profissional que obteve a graduação e está devidamente inscrito/a no CRESS. Já *Assistência Social* é uma política pública prevista na Constituição Federal de 1988, que compõe o tripé da Seguridade Social. É regulamentada pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e se concretiza nos atendimentos realizados em equipamentos previstos na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, conhecidos como CRAS, CREAS e Instituições Assistenciais. Por outro lado, toda forma de oferta de serviço por meio de doação, favor, boa vontade ou interesse de alguém se constitui como *Assistencialismo*, sendo diverso ao trabalho pela garantia de direitos de cidadãs e cidadãos.

Reforçamos a nossa oposição aos conteúdos expressados e acreditamos que ações assistencialistas não fazem parte do fazer profissional dos/as Assistentes Sociais.



EXPEDIENTE



O informativo Fortalecer é uma publicação do Conselho Regional de Serviço Social da 11ª Região (CRESS-PR)

Rua Monsenhor Celso, 154, 13º andar - Centro, Curitiba – PR CEP 80010-913
Tel: (41) 3232-4725
www.cresspr.org.br
contato@cresspr.org.br
facebook/cresspr

Diretoria:
Wanderli Machado, Uilson José Gonçalves Araujo, Renária Moura da Silva, Patrícia Correa da Silva, Ilda Lopes Witiuk
Conselho Fiscal:
Janaine Priscila Nunes dos Santos, Antônio Odair da Silva Júnior, Maysa Nuernberg de Vasconcellos Costa
Suplentes:
Daniela Möller, Vera Lucia Armstrong, Clarice Metzner, Emanuelle Pereira, Edilene Alves Costa

Comissão de comunicação:
Uilson José Gonçalves Araujo, Vera Lucia Armstrong, Alexandra Aparecida de Jesus Moreira Cortes, Janaine dos Santos, Wanderli Machado
Seccional Londrina:
Marcelo Nascimento de Oliveira, Alexandra Aparecida de Jesus Moreira Cortes, Patrícia Palmeira Gonçalves, Rosângela Aparecida de Souza Costa Andrean, Jaqueline Zuin dos Santos, Roselaine das Dores Nogueira

Projeto gráfico e diagramação:
Sintática Comunicação
Jornalista responsável: Téo Travagim
Mtb 5531
Junho, julho e agosto de 2016
27ª Edição
Tiragem: 7.800 exemplares

Atenção à saúde do/a trabalhador/a no Serviço Público

Diariamente tem se falado sobre as inúmeras ameaças aos direitos no Brasil. Logo na volta do recesso parlamentar a Câmara dos Deputados voltou a discutir, em regime de urgência, Projeto de Lei Complementar 257/2016 que prevê o refinanciamento da dívida pública de estados e municípios pelo prazo de 20 anos.

Na medida em que estas iniciativas conservadoras e retrógradas ferem os direitos elas também afetam diretamente a saúde dos trabalhadores que atuam no Serviço Público. Para abordar este tema o Fortalecer entrevistou a assistente social **Nanci**

Ferreira Pinto, que trabalha no Centro Estadual de Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e participa do Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva/UFPR.



Como a saúde do/a trabalhador/a no serviço público é tratada pelos gestores públicos? Há políticas e serviços que atendam adequadamente esta área?

Com descaso total. O enxugamento do Estado no que concerne às políticas sociais tem repercussão direta na saúde dos trabalhadores, tanto dos servidores públicos quanto dos usuários do sistema. A não realização de concursos públicos, a falta de financiamento para as ações, a privatização de serviços indicam o sucateamento do Estado. Esse desmonte tem como consequências

para os servidores públicos sobrecarga e condições precárias de trabalho e para os usuários o acesso cada vez menor aos serviços.

O monitoramento das condições de saúde e trabalho dos servidores públicos é quase que inexistente. Não há organizações por local de trabalho, não há o dimensionamento dos riscos existentes nos setores, há um silêncio epidemiológico em relação às doenças relacionadas ao trabalho. Os serviços não realizam o nexo entre a doença e o trabalho. O registro dos acidentes de trabalho em geral é pífio ou inexistente. Não há em geral política pública para o acompanhamento da saúde dos trabalhadores no serviço público.

Que implicações a falta de uma atenção adequada à saúde do/a trabalhador/a pode trazer aos profissionais e também aos usuários atendidos?

A falta de atenção à saúde dos servidores implica em perda de qualidade de vida para esses trabalhadores com repercussão para a família dos mesmos. Tem também uma relação direta na qualidade dos serviços prestados. Profissionais sobrecarregados, exaustos, doentes têm mais dificuldade em desenvolver suas tarefas, em manter uma boa relação com outras pessoas, em atender melhor a população.

Os/as assistentes sociais e outras categorias de trabalhadores/as continuam na luta pela jornada de 30h sem redução de salários. Por que é importante defender a redução da jornada, em se tratando da questão da saúde?

Em primeiro lugar os profissionais de saúde, como todos os outros trabalhadores têm direito a um trabalho que seja processo de proteção à saúde e não de destruição.

Mais especificamente, os trabalhadores da saúde lidam com a vida de outras pessoas. Se deparam cotidianamente com o sofrimento humano, necessitam de tempo para descanso, estudo, restauração das forças.

O SUS está sofrendo sérias ameaças de desmonte, já evidenciadas nas falas do atual Ministro da Saúde do governo interino. Que consequências um possível desmonte pode trazer aos/as trabalhadores/as e como fortalecer a resistência a estas ameaças?

Já é de longa data que o SUS vem enfrentando dificuldades e ameaça de desmonte, pela competição com o sistema privado, pelo desfinanciamento. Porém, agora respaldada pelo atual Ministro da Saúde, que de forma agressiva quer rasgar a Constituição Federal e acabar com a universalidade do sistema. É preciso rechaçar esse “modelo capitalista de saúde” que nega o direito à saúde que é fundamental e intrínseco à dignidade humana. A saúde das pessoas e ambiente não pode ser tratada como mercadoria e objeto de lucro.

É urgente a organização de trabalhadores e usuários do SUS, por meio da ativação e reativação dos movimentos em defesa da saúde. Precisamos retomar o velho e bom trabalho de base, as rodas de conversa, como também atuar nas redes sociais, nos espaços de controle social.

Mobiliza Curitiba distribui bolo em ato no Centro

O bolo fez parte do ato realizado no dia 13 de maio pela Frente Mobiliza Curitiba como forma de protesto pela maneira como a Prefeitura de Curitiba e o Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba (IPPUC) estão conduzindo o processo de revisão da Lei de Zoneamento. O CRESS-PR é uma das entidades da sociedade civil que integram a Frente.



Oficina sobre Estágio Supervisionado

A Câmara Temática de Trabalho e Formação Profissional do CRESS-PR, em conjunto com a Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) realizou no dia 17 de maio a oficina “Estágio Supervisionado: Limites e possibilidades para a formação profissional”.



Defesa da Previdência pelas/os Assistentes Sociais

O I Seminário Paranaense de Assistentes Sociais em Defesa da Previdência Social, realizado no dia 4 de junho, foi construído a partir de uma iniciativa das/os assistentes sociais em parceria com o Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Previdência Social e Ação Social – Sindprevs e o CRESS-PR – Seccional Londrina. O evento contou com a participação de profissionais que fazem parte da Comissão Temática de Previdência Social do CRESS-PR e representantes de NUCRESS.

Assembleia Geral: balanço de ações e eleição de delegados/as

Na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 17 de junho foi apresentado um balanço das ações do Conselho no primeiro semestre, com destaque para as comemorações do Dia do/a Assistente Social e dos 80 anos do Serviço Social no Brasil e a articulação dos novos Núcleos Regionais.

A Assembleia referendou a criação de sete novos NUCRESS, que são: Apucarana, Cianorte, Irati, Jacarezinho, Litoral, Telêmaco Borba e Toledo. Os/as assistentes sociais também elegeram onze delegadas/os – e respectivos suplentes – que participaram do Encontro Descentralizado da Região Sul, que aconteceu em Porto Alegre, e estarão no 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, que será realizado em Cuiabá (MT).





Pleno Ampliado

Quarenta representantes dos vinte NUCRESS estiveram reunidos em Curitiba junto aos conselheiros do CRESS-PR e da Seccional de Londrina para o Pleno Ampliado Participativo realizado nos dias 17 e 18 de junho. A presença de dois representantes de cada Núcleo foi fundamental para efetivar a proposta de descentralização trabalhada ao longo da atual gestão.

CRESS-PR presente no II Congresso Catarinense de Assistentes Sociais

O Conselho Regional de Serviço Social de Santa Catarina – 12ª Região realizou nos dias 6 a 8 de julho o II Congresso Catarinense de Assistentes Sociais – CCAS. O CRESS-PR foi representado no evento pelos conselheiros Antonio Odair da Silva Junior e Uilson José Gonçalves Araujo.



Encontro preparatório para o Descentralizado da Região Sul e Encontro Nacional

A delegação que representou o CRESS-PR no Encontro Descentralizado da Região Sul e irá para o Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS se reuniu no dia 9 de julho, em uma reunião preparatória para estes dois eventos. O encontro foi realizado na sede do CRESS, em Curitiba.

CRESS-PR no VI ComunicaSul e 45º Encontro Descentralizado

Conselheiros/as integrantes das Comissões de Comunicação e assessores/as de comunicação dos CRESS RS, SC e PR participaram do VI ComunicaSul, realizado no dia 5 de agosto em Porto Alegre. No mesmo dia aconteceu o XI Encontro do Fórum das COFIS Região Sul, que reuniu agentes fiscais e conselheiros/os. Os eventos antecederam o 45º Encontro Descentralizado da Região Sul do Conjunto CFESS-CRESS, que aconteceu nos dias 5 a 7 de agosto e reuniu representantes dos CRESS dos três estados.



SERVIÇO SOCIAL: UMA PROFISSÃO FORJADA NA LUTA POR DIREITOS

Uma profissão inscrita no Brasil. É com esta afirmação que em 2016 estamos comemorando os 80 anos de história do Serviço Social no país. Por esta razão, os eventos alusivos ao Dia do/a Assistente Social – comemorado no dia 15 de maio – e todos os que se seguiram a esta data deram destaque a este marco para nossa profissão.

Tanto na sede do CRESS-PR em Curitiba quanto na Seccional Londrina e nos NUCRESS foram realizadas atividades comemorativas que contaram com debates, palestras, atividades culturais, homenagens e confraternização entre os/as assistentes sociais de todas as regiões do Estado.

Comemorações em Curitiba

Mesmo após 80 anos de história no Brasil, uma parte da população ainda desconhece a importância do Serviço Social na defesa de direitos. Por esta razão, assistentes sociais se reuniram no dia 14 de maio no centro de Curitiba para dialogar com a população. A ação contou com a distribuição de um panfleto com informações sobre a profissão e esclarecimentos sobre a diferença entre serviço social, assistência social e assistencialismo.

recimentos sobre a diferença entre serviço social, assistência social e assistencialismo.

No dia 3 de junho as/os assistentes sociais se reuniram para a comemoração do Dia do/a Assistente Social, num evento marcado por momentos de reencontros, homenagens e debate sobre a conjuntura política e as perspectivas para o Serviço Social no país. A Assistente Social Eliane Nazareth Oliveira, que faleceu em abril do ano passado, foi homenageada por seu exemplo de luta por direitos.

A Assistente Social Maria de Fátima de Azevedo Ferreira também foi homenageada e contou sua história de luta e resistência – especialmente no período da ditadura militar – e falou sobre sua trajetória que muito contribuiu para o reconhecimento da profissão no país.



Para falar sobre os 80 anos do Serviço Social no Brasil foram convidadas as assistentes sociais Esther de Souza Lemos (CFESS) e Denise Fank (ABEPSS). Esther ressaltou a importância de olhar para trás, para o processo vivido na história de cada um e cada uma, sem perder de vista os desafios para os próximos anos. Denise falou sobre a luta pela educação e articulação com o projeto profissional e da necessidade de posicionamento político. “Mais do que ousadia e sonhos precisamos de condições de análise crítica”, afirmou.

Seccional Londrina realizou a Semana do/a Assistente Social

A Semana de atividades comemorativas foi realizada entre os dias 16 a 19 de maio, em conjunto com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), e contou com debates, roda de conversa, cine-debate, mini curso e apresentações culturais.

Nas conferências e mesas de debate foram abordados temas como formação e representatividade, Serviço Social na atual conjuntura, a lógica territorial na gestão de políticas sociais, formação e saúde, código de ética no cotidiano profissional, entre outros.



CELEBRATIONS FOR NUCRESS

NUCRESS Toledo

As comemorações aconteceram no dia 13 de maio em três cidades da regional: Toledo, Assis Chateaubriand e Santa Helena. Assim, foi possível garantir maior participação das/os assistentes sociais residentes nestas cidades que integram o Núcleo.



NUCRESS União da Vitória

Em União da Vitória teve até faixa em uma das ruas da cidade parabenizando os/as assistentes sociais pelo seu dia. A comemoração aconteceu no dia 17 de maio e contou com a presença da presidente do CRESS-PR, Wanderli Machado, e do conselheiro Antonio Odair da Silva Junior.



NUCRESS Campo Mourão

A atividade, que aconteceu no dia 18 de maio, contou com uma mesa redonda sobre os 80 anos da profissão e apresentação de trabalhos de mestrado. Após o evento os/as assistentes sociais, com cartazes e camisetas comemorativas, realizaram uma panfletagem na praça central da cidade.



NUCRESS Umuarama

A comemoração em Umuarama também aconteceu no dia 18 de maio. O evento contou com a presença da Vice-Presidente do CFESS, Esther Luiza de Souza.



NUCRESS Ivaiporã

O encontro, realizado no dia 24 de maio, teve como tema "Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade". O evento contou com a participação da conselheira do CRESS-PR, Clarice Metzner. As assistentes sociais foram provocadas a fazer uma reflexão quanto à incorporação do projeto profissional no exercício cotidiano e (re)significar sua atuação junto à sociedade.



NUCRESS Ponta Grossa

As/os assistentes sociais do Núcleo de Ponta Grossa comemoraram os 80 anos da profissão em um evento realizado no dia 24 de maio. Com o objetivo compartilhar o relato da experiência dos profissionais que atuam no Serviço Social na região foi realizada uma mesa redonda que teve como tema "80 anos do Serviço Social – Eu faço parte dessa história".



NUCRESS Maringá

O evento, realizado no dia 28 de junho, teve como objetivo dialogar com a categoria e buscar alternativas para uma atuação nos preceitos ético e político da profissão. O encontro contou com a participação da Prof.^a Dr.^a Olegna de Souza Guedes, da Universidade Estadual de Londrina, que abordou o tema "O desdobramento das diferentes matrizes teóricas para a profissão na atual conjuntura".



CHRONOLOGY OF SOCIAL SERVICE

1936 – Fundação da primeira Escola de Serviço Social em São Paulo.

10/10/1946 – Criação da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social (ABESS).

27/08/1957 – Primeira Lei de Regulamentação da Profissão – Lei Nº 3.252.

15/05/1963 – Decreto Nº 994 estabelece, em seu Artigo 6^a, a criação dos Conselhos de fiscalização do exercício profissional de Assistentes Sociais, respectivamente o Conselho Federal de Assistentes Sociais (CFAS) os Conselhos Regionais de Assistentes Sociais (CRAS).

13/03/1993 – Aprovação do Código de Ética do/a Assistente Social.

07/06/1993 – Nova Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social – Lei Nº 8.662; formalização do Conjunto CFESS-CRESS.

1998 – Adesão à Federação Internacional de Serviço Social (FITS ou IFSW, em inglês)

26/08/2010 – Sancionada a Lei 12.317, que estabelece a jornada de 30 horas semanais para Assistentes Sociais sem redução de salário.

2013 – Constituição do Comitê Latino-Americano e Caribenho de Organizações Profissionais de Serviço Social (COLACATS).

CRESS-PR avança no processo de interiorização e amplia os NUCRESS

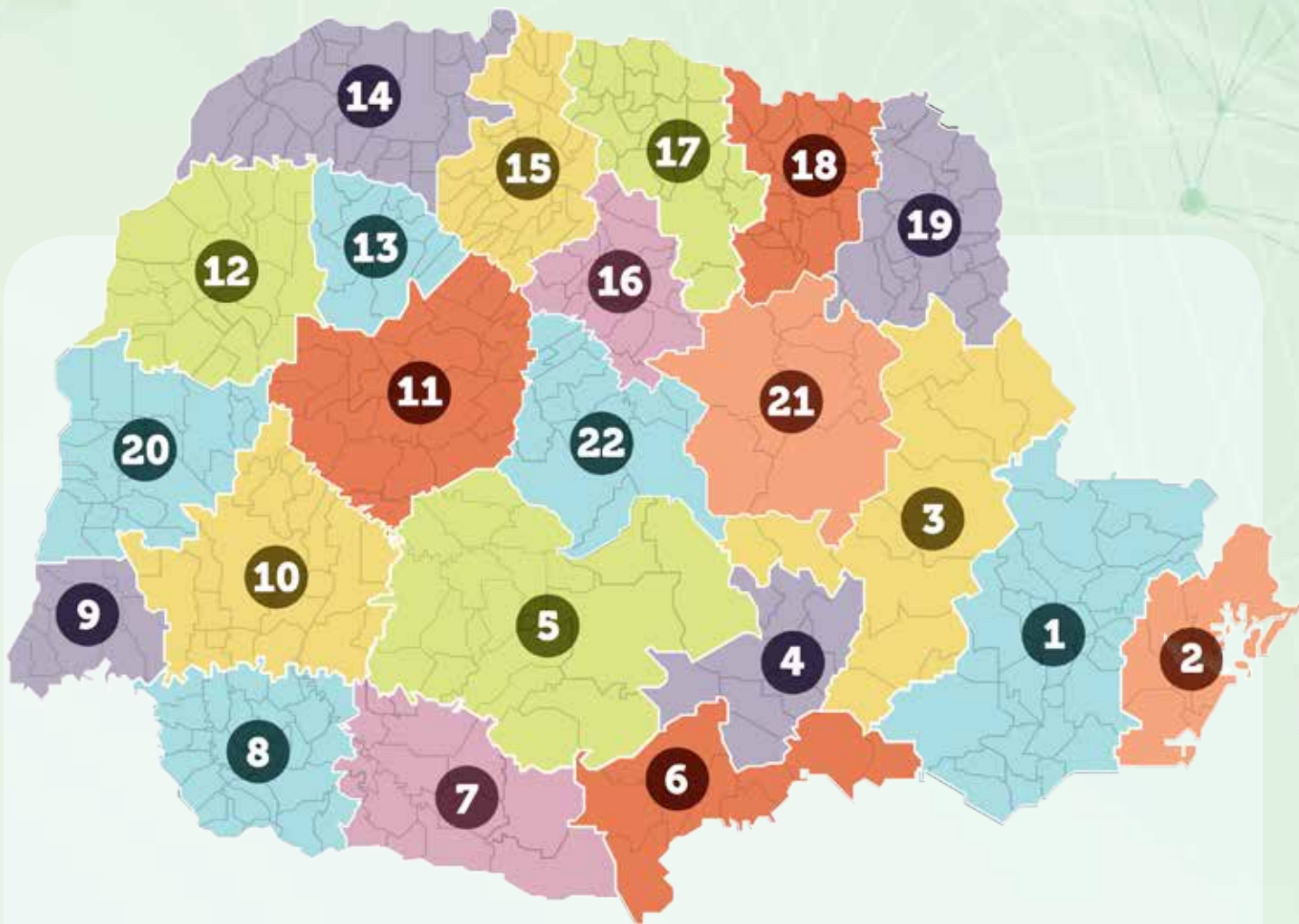
O CRESS-PR tem buscado aperfeiçoar suas estruturas de base a partir do processo de descentralização em todas as suas instâncias. Uma das estratégias adotadas pela atual Gestão neste ano foi criação de novos Núcleos Regionais, em articulação com os/as assistentes sociais.

Este processo de interiorização, descentralização e democratização da gestão política teve início no CRESS-PR em 1993 e foi formalizado com a criação de Portaria, a partir do ano 2000, e com sua inclusão no Regimento, em 2005. Diante da ampliação dos NUCRESS houve a necessidade de discutir, reformular e atualizar esta portaria.

Em paralelo à discussão sobre a reformulação da portaria e da ampliação dos Núcleos está sendo discutida, em âmbito nacional do Conjunto CFESS-CRESS, a criação de diretrizes, uma vez que este movimento de “interiorização de ações políticas” tem se tornado uma exigência e um desafio para os CRESS.

Para ampliar este debate e construir novas estratégias representantes dos CRESS e do CFESS se reuniram em Brasília, no mês de junho, para o Seminário Nacional “Descentralização política e administrativo-financeira das ações dos CRESS”. Foram discutidas as dificuldades e os desafios da interiorização e apresentado o documento *Diretrizes acerca da Interiorização das Ações Políticas dos CRESS*, que será apreciado no 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS.

O conselheiro Antonio Odair da Silva Júnior representou o CRESS-PR neste encontro e apresentou as diretrizes discutidas nacionalmente aos representantes dos NUCRESS, que estiveram reunidos no Pleno de Planejamento Ampliado e Participativo realizado em Curitiba nos dias 17 e 18 de junho. “O diferencial do Paraná é a composição da coordenação de Núcleo. Optamos por manter seis membros considerando a distância entre os municípios e articulação com os mesmos, sendo que cada representante é de uma cidade diferente. A composição, nomeação e função de cada membro serão apresentadas após o próximo Encontro Nacional”, explica o conselheiro.



Novos Núcleos

Sete novos NUCRESS foram referendados pela Assembleia Ordinária, realizada em junho, e passam a se somar aos treze já existentes. A articulação começou no mês de março e contou com reuniões realizadas em Cianorte (31 de março), Jacarezinho (5 de abril), Apucarana (19 de abril), Toledo (25 de abril), Irati (4 de maio), Telêmaco Borba (5 de maio) e no Litoral (Matinhos, no dia 10 de maio).

Os novos Núcleos irão possibilitar maior aproximação da categoria com o CRESS-PR. “A proposta de ampliação dos Núcleos certamente contribuirá para o fortalecimento da nossa categoria profissional. Estamos com muita expectativa de que será uma oportunidade ímpar para avançar, nos unir e nos fortalecer nas tantas lutas que estão postas à classe trabalhadora”, avaliou Thais Scane, que esteve presente na reunião de articulação do NUCRESS Toledo.

Você pode conferir todos os municípios que integram a Região de Curitiba, a Seccional de Londrina e cada um dos 20 Núcleos Regionais acessando www.cresspr.org.br/site/mapa/

- | | |
|----------------------------|-----------------------------------|
| 1 Curitiba (Sede) | 13 Cianorte |
| 2 Litoral | 14 Paranavaí |
| 3 Ponta Grossa | 15 Maringá |
| 4 Irati | 16 Apucarana |
| 5 Guarapuava | 17 Londrina
(Seccional) |
| 6 União da Vitória | 18 Cornélio Procópio |
| 7 Pato Branco | 19 Jacarezinho |
| 8 Francisco Beltrão | 20 Toledo |
| 9 Foz do Iguaçu | 21 Telêmaco Borba |
| 10 Cascavel | 22 Ivaiporã |
| 11 Campo Mourão | |
| 12 Umuarama | |

Contra retrocessos na Saúde Mental

*Movimento de trabalhadores e usuários da Saúde Mental
em defesa dos princípios da Reforma Psiquiátrica e em pouco
tempo já alcança importantes conquistas em Curitiba*



Desde dezembro de 2015 existe em Curitiba um coletivo de luta por avanços nas políticas de Saúde Mental: o **Coletivo Um Passo a Frente**, do qual o CRESS-PR faz parte. O coletivo reúne profissionais, usuários e movimentos ligados à Saúde Mental com o objetivo de defender a consolidação da Reforma Psiquiátrica.

Este coletivo tem alcançado importantes conquistas para a política de drogas em Curitiba. No seu ato de lançamento, em maio deste ano, mais de 50% dos participantes eram usuários de CAPS, o que já mostrou a principal característica do Um Passo à Frente: o protagonismo dos usuários. O motivo desta adesão é explicado por Dirceu Nunes, um dos usuários integrantes do Coletivo: “Nós é que temos que ter a consciência do que queremos e temos que saber lidar com a liberdade. Nos CAPS a equipe nos incentiva a saber lidar com essa liberdade”, diz ele, afirmando a necessidade de existirem alternativas diversificadas de tratamento, num posicionamento contrário a entender o proibicionismo como única solução.

O engajamento de usuários e de trabalhadores dos CAPS neste movimento foi fundamental na 4ª Conferência Municipal de Políticas sobre Drogas de Curitiba, realizada em junho deste ano. “Foi um momento importante para debater política sobre drogas na perspectiva dos direitos humanos, entendendo que toda pessoa tem direito a se tratar ou não. De debater a atenção psicossocial a partir do conceito ampliado de Saúde, compreendendo que o modo de vida capitalista implica em fatores que determinam o processo de saúde e doença. Olhamos para as necessidades dos trabalhadores, como jornada de trabalho, plano de carreira, concurso público”, afirmaram as integrantes do coletivo.

O ‘Um Passo à Frente’ promoveu encontros preliminares à Conferência, dando autonomia e voz para todos. O resultado final: todas as propostas levantadas pelo coletivo foram aprovadas. Incluíram mudança na perspectiva do que é prevenção, para pensar em políticas públicas inclusivas de acesso a cultura, esporte e lazer; Aumento no número de CAPS, com recursos e com a implantação de unidades de acolhimento transitório; Adoção oficial da estratégia de redução de danos para toda rede de atenção primária; Investimento nos trabalhadores.

O coletivo segue em frente, lutando pela efetivação das propostas aprovadas. Inclusive já incentivou a organização de uma associação de usuários dos CAPS. Em tempos em que o SUS é constantemente desconstruído, as novidades deste movimento em Curitiba precisam ser fortalecidas urgentemente, para que não haja ‘nem um passo atrás’.

CRESS-PR na construção da Frente em Defesa da Seguridade Social e das Políticas Públicas

Mais um coletivo de resistência aos retrocessos e de defesa de direitos está sendo organizado. O CRESS-PR, em conjunto com outras entidades, está na articulação da *Frente Paranaense em Defesa da Seguridade Social e das Políticas Públicas*, que tem como objetivo constituir um plano de lutas para a defesa do patrimônio social em que se constituem as Políticas e Sistemas Públicos.

A Frente foi lançada oficialmente no dia 7 de agosto, durante a realização do 'Circo da Democracia', fórum público sobre democracia, educação, política, justiça, arte e cultura, economia e comunicação que aconteceu em Curitiba entre os dias 5 e 15 de agosto. O CRESS-PR compreende que este momento deverá ser um marco para a elaboração de uma agenda conjunta de lutas em todo o Estado do Paraná e entende que também é sua responsabilidade somar forças para construir coletivamente esta unidade.

Por que estamos ajudando a construir a Frente?

Em 2000, assistentes sociais reunidos/as no XIX Encontro Nacional CFESS-CRESS reafirmaram o compromisso da categoria na defesa da Seguridade

Social pública em nosso país. A carta expressava o reconhecimento de que o conceito de Seguridade Social, expresso na Constituição Federal de 1988, representava um grande avanço no processo de redemocratização brasileira desencadeado nas décadas de 1970/1980. Tal concepção assegurava um padrão de proteção social com cobertura universal para as situações de vulnerabilidade e riscos aos trabalhadores e trabalhadoras, com mecanismos de participação social e uma alocação dos recursos públicos mais democrática, com previsão de ampliação da cobertura aos segmentos da população brasileira.

É importante destacar que a categoria se posicionou em cada momento histórico, participando ativamente para a estruturação das Políticas Públicas e do atual padrão de proteção social. Além disso, promoveu debates seja no nível acadêmico, político ou do exercício profissional sobre a realidade social, realizando as críticas necessárias às tendências de focalização da pobreza e a privatização dos bens públicos, com autonomia frente aos partidos e governos.

E foi com este compromisso que o CRESS-PR reuniu profissionais na sede de Curitiba para debater a atual conjuntura e constituir um coletivo

comprometido com a articulação de frentes de luta na defesa dos direitos sociais historicamente conquistados. O encontro mostrou que os/as assistentes sociais estão atentos/as ao desmonte das Políticas Públicas e buscam a unidade entre as forças sociais que o momento histórico requer.

Acompanhe as informações da Frente Paranaense em Defesa da Seguridade Social e Políticas Públicas na página www.facebook.com/defesadaseguridade.

Frentes de luta que o CRESS-PR integra

- Coletivo Um Passo à Frente
- Fórum de Trabalhadores do SUAS (FETSUAS)
- Frente Drogas e Direitos Humanos
- Frente Estadual contra a Privatização da Saúde
- Movimento Ocupa SUS



Jornada de 30 horas para os/as trabalhadores/as da Saúde

A conquista da jornada de 30 horas para Assistentes Sociais, sem redução de salário, assegurada pela Lei Federal nº 12.317/2010, só veio depois de muitos anos de luta da categoria. Mas a luta para garantir a efetivação da lei nos diversos espaços ocupacionais continua.

Esta também é uma reivindicação de outras categorias profissionais e atende às leis federais, às portarias que estabelecem jornada e à recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Há estudos que comprovam uma queda significativa no rendimento do/a trabalhador/a, de sua capacidade física e mental, após seis horas de trabalho. Por isso, a redução da jornada é uma medida de proteção tanto para os/as profissionais quanto para a população usuária.

De acordo com a Presidente do CRESS-PR, Wanderli Machado, a luta pela jornada de 30 horas na saúde começa com a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) e vem sendo pauta das conferências de saúde. “Esta luta também está na pauta do movimento sindical mundial e passa por uma avaliação do adoecimento físico e psíquico, mas também

como estratégia de enfrentamento da crise do capital. Em tempos de financerização do capital e do consequente desemprego estrutural, a redução da jornada de trabalho concorreria para criação de novas vagas de emprego”, avalia Wanderli.

Ainda segundo ela, no campo dos serviços públicos, onde a maior parte dos assistentes sociais se insere, não é diferente. O Estado também é afetado pela era da financerização e o avanço do neoliberalismo, que impõe a precarização do trabalho para os servidores públicos e gera as tensões surgidas da luta pelas condições dignas de trabalho e pelo financiamento de políticas públicas universais incluídas e redistributivas.

Além da defesa das 30 horas para nossa categoria profissional, o CRESS-PR somou-se ao coletivo de entidades que lutam pela redução da jornada para todos/as os/as servidores/as da Saúde no Paraná. A participação do Conselho se dá a partir do entendimento que esta redução também significa qualificar o atendimento no SUS.

Agenda

4 E 5 DE SETEMBRO

- SEMINÁRIO NACIONAL RESIDÊNCIA EM SAÚDE E SERVIÇO SOCIAL - OLINDA (PE)

5 A 9 DE SETEMBRO

- 15º CONGRESSO BRASILEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS - CBAS - OLINDA (PE)

13 A 16 DE OUTUBRO

- 45º ENCONTRO NACIONAL DO CONJUNTO CFESS-CRESS - CUIABÁ (MT)

DATA A CONFIRMAR

- ABEPS ITINERANTE (LOCAL A CONFIRMAR)

PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se
 Endereço Insuficiente
 Não existe o nº indicado
 Desconhecido

Não Procurado
 Ausente
 Falecido
 Recusado

Inf. escrita pelo
 porteiro ou síndico

Reintegrado ao
serviço postal em:

Assinatura do
Entregador